

## AGRICULTURA

### ESTUDO INÉDITO DA EPAMIG IDENTIFICA DOENÇA DO CAFÉ E PLANTAS RESISTENTES À PRAGA

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) desenvolveu uma pesquisa pioneira no Estado, tendo como foco o combate ao *Meloidogyne paranaensis*, uma das espécies mais agressivas de nematoide que ataca as lavouras e o plantio do café. A doença, que torna as plantas fracas e improdutivas, dificulta a absorção de água e sais minerais, causando a morte das raízes, queda das folhas, diminuição da produção e até a morte das plantas. O objetivo é identificar as plantas resistentes e mapear os focos dos nematoides mais agressivos ao cafeeiro, além de levar informação aos produtores sobre medidas de controle preventivo para conter a disseminação da *M. paranaensis*. **(Página 3)**

DIVULGAÇÃO/EPAMIG



Pesquisa visa proteger a produção cafeeira de Minas Gerais

## DEFESA SOCIAL

DIVULGAÇÃO/SESP



Trinta e seis unidades mineiras receberão os novos profissionais aprovados em concurso

### MAIS 172 AGENTES VÃO REFORÇAR A SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA DO ESTADO

A terceira turma de aprovados no concurso para o posto de agente de segurança socioeducativo da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) toma posse, a partir da próxima semana, por meio de audiências públicas na Cidade Administrativa. São 172 profissionais que vão reforçar o quadro de pessoal

da segurança socioeducativa de Minas Gerais. Os novos empossados serão distribuídos entre as 36 unidades do Estado: 24 centros socioeducativos, 11 casas de semiliberdade e um Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA-BH). **(Página 3)**

## JUDICIÁRIO

### DIREITOS HUMANOS É TEMA DE TESE DE DOUTORADO DE JUIZ

O juiz Lailson Braga Baeta Neves, da Vara de Feitos Tributários do Estado da Comarca de Belo Horizonte, defendeu a tese de doutorado A Hermenêutica da Corte Interamericana de Direitos Humanos em Face da Empresa e da Autonomia Privada, na Faculdade de Direito da PUC Minas, na Capital. O candidato foi aprovado com a nota

máxima (100) e, pela originalidade, teve sua obra recomendada para publicação. A pesquisa sustenta que a Corte Interamericana aplique os direitos fundamentais não apenas quando julga nações, mas também diante de conflitos privados, envolvendo, por exemplo, empresas transnacionais. **(Página 4)**